

PROGRAMA Hora de SER® – SENSIBILIZAR E EDUCAR PARA OS RELACIONAMENTOS NO PRÉ-ESCOLAR

AVALIAÇÃO E MEDIÇÃO DE IMPACTO SOCIAL

RELATÓRIO FINAL



Cofinanciado por:



Promotor:



TÍTULO

PROGRAMA Hora de SER®– SENSIBILIZAR E EDUCAR PARA OS
RELACIONAMENTOS NO PRÉ-ESCOLAR

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO E MEDIÇÃO DE IMPACTO SOCIAL

EQUIPA TÉCNICA – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA

SERVIÇOS DA SEDE NO PORTO

Manuela Santos

Rosa Saavedra

Mariana Cardoso

Cynthia Silva

Mafalda Magalhães

AUTORIA E COORDENAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

APLIXAR – EXPERTISE IN APPLIED RESEARCH, INTERVENÇÃO,
INOVAÇÃO E IMPACTO, LDA

Alexandra Serra

Sandra Oliveira

Patrícia Bastos

Alexandra Serra
Diretora Executiva da APLIXAR

Nota:

O presente documento é da inteira responsabilidade da APLIXAR - EXPERTISE IN APPLIED RESEARCH, INTERVENÇÃO, INOVAÇÃO E IMPACTO, LDA, uma *spin-off* da Universidade do Porto. Quaisquer esclarecimentos a respeito do conteúdo do mesmo devem ser dirigidos a esta entidade, através da APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.



Cofinanciado por:



Promotor:



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA4

NOTA METODOLÓGICA..... 6

RESULTADOS 9

 I. PROGRAMA HORA DE SER® PARA O PRÉ-ESCOLAR – PERSPETIVA DAS EDUCADORAS 9

 CARACTERIZAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES 9

 PRINCIPAIS RESULTADOS DE IMPACTO 10

 SATISFAÇÃO COM O PROGRAMA 13

 II. PROGRAMA HORA DE SER® PARA O PRÉ-ESCOLAR – PERSPETIVA DOS/AS ENCARREGADOS/AS DE EDUCAÇÃO 18

 CARACTERIZAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES 18

 PRINCIPAIS RESULTADOS DE IMPACTO 18

 SATISFAÇÃO COM O PROGRAMA 25

VERIFICAÇÃO DO INDICADOR DE RESULTADO CONTRATUALIZADO 27

 INDICADOR DE RESULTADO CONTRATUALIZADO 27

 VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO INDICADOR 27

 PROJETO SERZINHO NORTE 27

 PROJETO SERZINHO CENTRO 28

 PROJETO SERZINHO ALENTEJO 28

SÍNTESE CONCLUSIVA 29

NOTA INTRODUTÓRIA

O Programa Hora de SER® – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos no Pré-escolar (também designado como SERzinho) constitui-se como uma resposta socioeducativa no âmbito da prevenção e combate à violência visando desenvolver e/ou potenciar em crianças entre os 3 e os 6 anos de idade, crenças, atitudes e comportamentos de maior tolerância e aceitação da diversidade e das diferenças.

O desenvolvimento do Manual Programa Hora de SER® para o Pré-escolar assentou

- i. não só na análise da evidência científica existente nos domínios da prevenção da violência e da promoção de competências do foro socio emocional,
- ii. como na capacitação da equipa técnica, visando maximizar o ajustamento da metodologia de intervenção às especificidades desenvolvimentais da faixa etária do público-alvo e dos contextos interventivos.

Note-se que o SERzinho tem as suas raízes numa outra iniciativa da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (de ora em diante, APAV), o Programa Hora de SER®. Este programa, dirigido a crianças em contexto escolar e a agentes educativos, assenta nos mesmos processos e procedimentos concetuais e empíricos que validam uma prática como uma *Evidence Based Practice*.

Considerando o seu *background* (concetual e empírico) pode afirmar-se que o Programa Hora de SER® para o Pré-escolar tem todas as potencialidades para se constituir como uma ferramenta psicopedagógica que dá resposta a uma lacuna nacional no domínio da prevenção das violências na fase do pré-escolar, tornando imprescindível a **avaliação da sua eficácia e a medição do seu impacto** por uma entidade externa, especializada neste domínio.

No âmbito do contrato de prestação de serviços estabelecido com a APAV, a APLIXAR – EXPERTISE IN APPLIED RESEARCH, INTERVENÇÃO, INOVAÇÃO E IMPACTO, LDA (de ora em diante, APLIXAR) foi a entidade responsável pela concetualização e implementação dos estudos de **Avaliação e Medição de Impacto Social** do Programa Hora de SER® para o Pré-escolar.

A Avaliação e Medição de Impacto Social do Programa tem como **principais objetivos** gerar evidência científica relativa a potenciais mudanças que os/as destinatários/as possam vir a

revelar relacionadas com o envolvimento no Projeto e, simultaneamente, sustentar empiricamente o seu potencial de replicabilidade e/ou escalabilidade.

Os resultados do processo de Avaliação e Medição de Impacto permitirão também à APAV demonstrar em que medida foram alcançados os Indicadores de Impacto Social contratualizados no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), no âmbito da Tipologia de Operação 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos.

Neste relatório são apresentados os resultados obtidos no âmbito dos estudos realizados com um grupo de Educadoras e de Encarregados/as de Educação das crianças das diferentes turmas que frequentaram o Programa (adiante identificado como Grupo Experimental).

As atividades da APLIXAR que suportaram o presente trabalho desenvolveram-se em estreita articulação com a equipa técnica da APAV, com as entidades parceiras e com os/as agentes educativos/as que participaram nesta iniciativa.

A todas estas pessoas agradece-se a sua disponibilidade e a sua participação efetiva nos estudos realizados, tanto no papel de respondentes, como no papel de facilitação do acesso a entidades, equipas e elementos técnicos.

NOTA METODOLÓGICA

O Modelo de Avaliação e Medição de Impacto Social assumido pela APLIXAR tem uma orientação teórica e metodológica focada na elaboração de evidência científica capaz de fundamentar a pertinência de práticas e políticas. Esta orientação está patente em diferentes referenciais da Comissão Europeia relativos à inovação em políticas sociais, sendo uma premissa central dos processos de avaliação e de medição do impacto.

A definição do **Modelo de Avaliação Medição de Impacto Social e do Desenho Metodológico e Operativo do Programa Hora de SER® para o Pré-escolar** teve início aquando do começo dos trabalhos de concepção do Projeto, estando organizada por etapas e por atividades.

A primeira etapa consistiu na identificação de indicadores e sub-indicadores de impacto social sustentados nos objetivos do Projeto.

Este processo de **identificação de Indicadores de Impacto Social** assentou essencialmente em 3 atividades:

- i. Reuniões e contactos com a equipa técnica da APAV;
- ii. Análise documental da informação relativa a conteúdos e objetivos do Projeto;
- iii. Revisão da literatura no domínio dos fatores associados ao desenvolvimento social, interpessoal e emocional de crianças em idade pré-escolar.

Os Indicadores de Impacto Social identificados, concertados com os objetivos delineados no enquadramento estratégico do Programa, encontram-se organizados em dimensões distintas, mas interligadas entre si: competências sociocognitivas, como a empatia e a tolerância e competências socio emocionais, como a comunicação, a autorregulação emocional e o relacionamento interpessoal.

As etapas posteriores prenderam-se com as decisões relativas à **identificação dos alvos de medição de impacto** e à **elaboração de instrumentos e das subseqüentes medidas de avaliação**, acautelando a sua adequação a respondentes e aos contextos da intervenção.

Tendo em consideração que os/as beneficiários/as diretos/as do Programa são crianças que não adquiriram ainda competências de leitura e de escrita, **optou-se por uma abordagem hétero relato centrada nas figuras educativas mais relevantes para a criança**, como os/as profissionais que trabalham com as crianças no contexto em que o Programa Hora de SER® para o Pré-escolar é aplicado (as Educadoras) e, as famílias.

Decidiu-se ainda optar pelo **questionário** como instrumento de avaliação dos Indicadores de Impacto Social. O questionário criado, tanto na versão para as Educadoras, como na versão para os/as Encarregados/as de Educação tinha como objetivo avaliar cada criança nas diferentes dimensões psicossociais que operacionalizam os principais objetivos do SERzinho.

As Educadoras responderam sobre cada criança da sua turma através de um questionário online.

No caso dos/as Encarregados/as de Educação, o processo passou pela resposta a um questionário em papel sobre o/a seu/sua educando/a. De forma a poder integrar todos/as os/as Encarregados/as de Educação, independentemente das suas competências digitais, o questionário foi elaborado numa versão física, em papel. Previamente ao início da implementação do Programa as Educadoras entregavam o questionário aos/às Encarregados/as de Educação. O mesmo acontecia após o término da intervenção, onde era entregue o questionário de pós-teste, que, para além das questões relativas às dimensões-chave previamente identificadas, incluía uma secção de satisfação e atribuição de impacto.

Objetivando estabelecer uma relação de causalidade entre a intervenção e os resultados de impacto encontrados, desde cedo a escolha recaiu sobre um **Desenho quasi-experimental (com pré e pós-teste) e Grupo de Controlo**.

Desta forma, o processo de avaliação ocorreu em dois momentos distintos: antes e depois da participação das crianças no Programa, de forma a verificar em que medida a sua participação tem, de facto, algum tipo de impacto nas dimensões psicossociais previamente definidas.

Como algumas Educadoras referiram não ser viável responderem sobre cada criança, foi criado um desenho paralelo, com um questionário geral de satisfação e atribuição de impacto, preenchido uma única vez – após a implementação do Programa Hora de SER® para o Pré-escolar nas suas turmas.

Como referido em relatórios anteriores, **a recolha de dados junto do Grupo de Controlo teve de ser adiada em consequência da situação pandémica** e dos vários constrangimentos daí advindos, indo decorrer no **ano letivo de 2022/2023**.

Os resultados da comparação entre os dados Grupo de Controlo e os dados do Grupo Experimental serão apresentados posteriormente, num relatório de follow-up/continuidade.

No Grupo de Controlo serão recolhidos os mesmos Indicadores de Impacto Social que foram avaliados no Grupo Experimental, em períodos temporais equivalentes às fases de pré e pós-teste do Grupo Experimental.

Do ponto de vista da investigação aplicada, o Grupo de Controlo serve o propósito de “controlar” todos os demais fatores que podem influenciar as mudanças ocorridas entre as fase de pré e pós-teste que não são atribuíveis à participação no Programa Hora de SER® para o Pré-escolar e que ocorrem independentemente da sua existência.

Nestes estudos de Medição de Impacto Social, o hiato temporal entre pré e pós-teste é de particular relevância pelo facto de o grupo de participantes ser constituído por crianças em idade pré-escolar. Além da evidente dimensão de mudanças desenvolvimentalmente esperadas (de cariz psicológico, biológico, social, etc.), todas estas crianças estão integradas num contexto promotor de aprendizagens (escolares e outras) a nível diverso. Dito por outras palavras, é suposto ocorrerem mudanças que “concorrem” e interagem com as potencialmente despoletadas pelo Programa Hora de SER® para o Pré-escolar.

No *design* quasi-experimental utilizado, os efeitos de tais aprendizagens e das aquisições desenvolvimentais destas crianças são metodologicamente “controlados” justamente, pela presença de um Grupo de Controlo.

Articulado com a recolha de dados do Grupo de Controlo irá também decorrer um estudo que se designou chamar **Cenário de Verificação Experiencial do Impacto do Programa Hora de SER® para o Pré-escolar**.

Este estudo prevê o recurso a uma amostra de conveniência do Grupo Experimental e consistirá na apresentação de situações equivalentes às trabalhadas no Programa Hora de SER® para o Pré-escolar, e avaliação dos Indicadores de Impacto Social por Observação Participante.

RESULTADOS

De seguida apresentam-se os resultados relativos ao estudo de Medição de Impacto do Programa Hora de SER® para o Pré-escolar. Optou-se por apresentar graficamente os resultados, seguidos de uma nota explicativa sobre os seus principais enfoques. Inicialmente são apresentados os dados recolhidos junto das Educadoras e, posteriormente, os dados recolhidos junto dos/as Encarregados/as de Educação.

I. PROGRAMA HORA DE SER® PARA O PRÉ-ESCOLAR – PERSPETIVA DAS EDUCADORAS

Como referido anteriormente, sempre que possível, as Educadoras respondiam sobre cada criança da sua turma. No entanto, quando esta metodologia não era viável, as Educadoras respondiam a um questionário geral de satisfação e atribuição de impacto após a implementação do Programa nas suas turmas.

Ao longo da implementação do Programa Hora de SER® para o Pré-escolar, 23 Educadoras participaram no Estudo de Medição de Impacto.

Destas 23 Educadoras, **13 participaram no estudo de Medição de Impacto Social no seu desenho original**, ou seja, responderam a um questionário sobre cada criança em dois momentos: Pré-teste (antes da participação no Programa) e Pós-Teste (após a conclusão da implementação).

As restantes 10, responderam apenas a um questionário geral final após a implementação do Programa.

CARACTERIZAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES

As 23 Educadoras que participaram no estudo têm entre 25 e 62 anos ($M= 49.27$, $DP = 9.95$).

Estas Educadoras pertencem a 16 escolas/instituições diferentes, distribuindo-se geograficamente da seguinte forma: 6 escolas/instituições da zona Norte, 7 da zona Centro e 3 do Alentejo.

Junto das 13 Educadoras que responderam sobre cada criança, foi possível recolher informação em ambos os momentos (pré e pós-teste) sobre **211 crianças**.

Relativamente à idade das crianças, 9% tinham 3 anos ($n = 19$), 28.4% 4 anos ($n = 60$), 48.3% 5 anos ($n = 102$), e 14.2% 6 anos ($n = 30$).

A distribuição dos/as participantes no que respeita ao sexo é equivalente: 47.9% crianças do sexo masculino e 52.1% do sexo feminino.

Relativamente à zona geográfica, 72.5% das crianças são da zona Norte ($n = 153$), 19% do Alentejo ($n = 40$) e 8.5% da zona Centro ($n = 18$).

PRINCIPAIS RESULTADOS DE IMPACTO

Foram identificadas 8 grandes dimensões que operacionalizam os principais objetivos da implementação do Programa Hora de SER® para o Pré-escolar.

De uma maneira geral, as Educadoras consideram que, após a participação no Programa, os/as seus/suas alunos/as melhoraram nas diferentes dimensões (cf. Figura 1).¹

Quando comparados os valores de pré e pós-teste, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa nas Dimensões “*Competências de Autorregulação*”, “*Competências de Trabalho em Equipa*”, “*Competências de Comunicação*”, “*Empatia*”, “*Relacionamento com adultos*” e “*Relacionamento com outras crianças*”². Após a implementação do Programa, as Educadoras **avaliam os/as seus/suas alunos/as de uma forma mais positiva**.

Analisando cada Dimensão onde se observaram mudanças estatisticamente significativas, verifica-se que 41.4% das crianças melhoraram as suas competências de comunicação, mais de 1/3 das crianças melhoraram as suas competências de relacionamento interpessoal (35.6% melhoraram as suas competências de relacionamento com outras crianças e 35.1% com adultos), 35.4% melhoraram a sua capacidade para trabalhar em equipa, 33.5% a sua capacidade de autorregulação e gestão de emoções e, por fim, 30.8% tornaram-se mais empáticas.

¹ Comparação da média global entre pré e pós-teste: $t(210) = -3.68, p < .001$.

² Comparação da média entre pré e pós-teste - Autorregulação: $t(208) = -2.83, p = .005$; Trabalho em equipa: $t(208) = -2.45, p = .015$; Comunicação: $t(209) = -4.31, p < .001$; Empatia: $t(207) = -2.06, p = .041$; Relacionamento Adultos: $t(210) = -2.07, p = .040$; Relacionamento Crianças: $t(210) = -2.60, p = .010$.

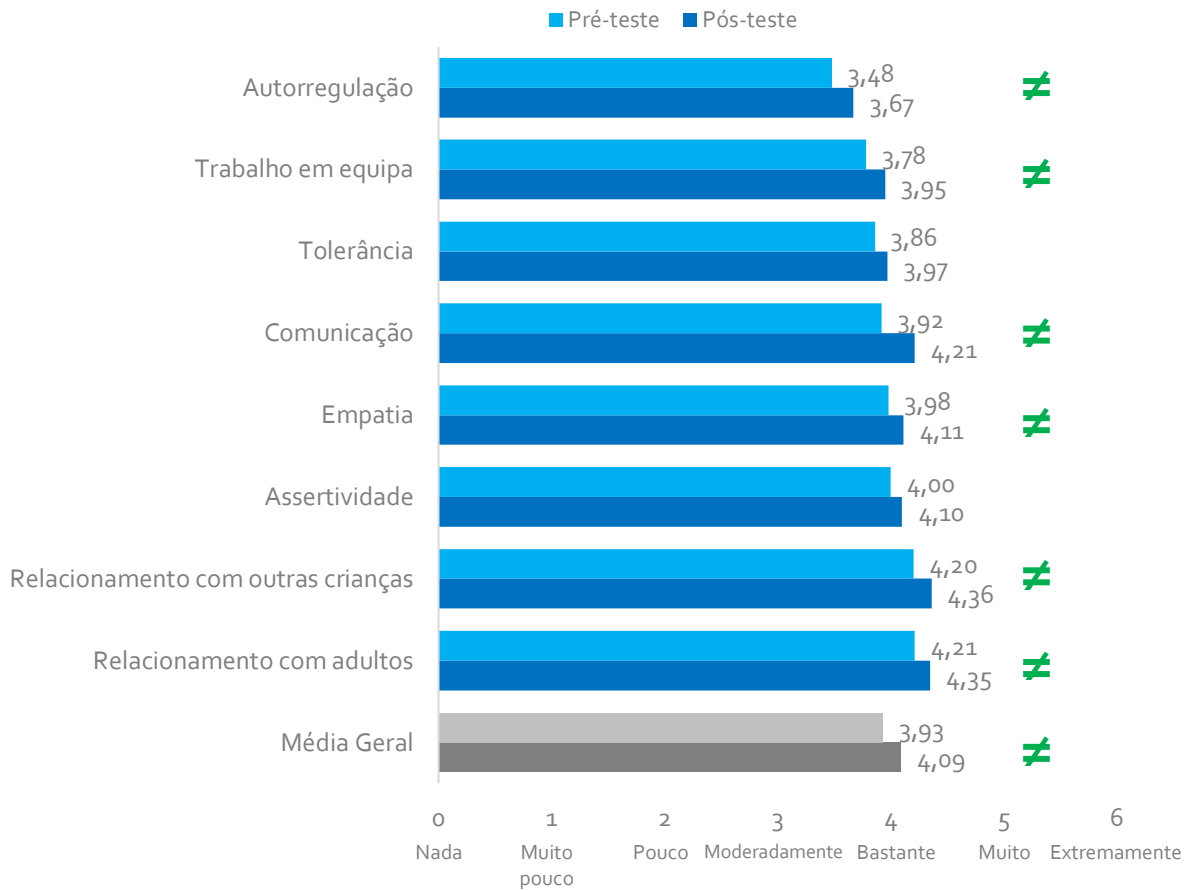


Figura 1. Comparação das médias de cada dimensão entre pré e pós-teste.³

Na Figura 2, é possível observar o impacto atribuído ao Programa pelas Educadoras para cada criança.

Globalmente, e em concordância com o anteriormente referido, as Educadoras consideram que a participação no Programa Hora de SER® para o Pré-escolar contribuiu para que as crianças desenvolvessem as suas competências de trabalho em equipa, relacionamento interpessoal, comunicação, autorregulação. Consideram, também, que contribuiu para melhorar o comportamento das crianças, bem como a sua empatia, assertividade e tolerância.

³ Desvios-padrão da cima para baixo: 1.26; 1.08; 1.16; 1.04; 1.17; 1.09; 1.22; 1.10; 1.06; 1.01; 1.23; 1.12; 0.98; 1.06; 0.98; 1.05; 0.95; 0.87.

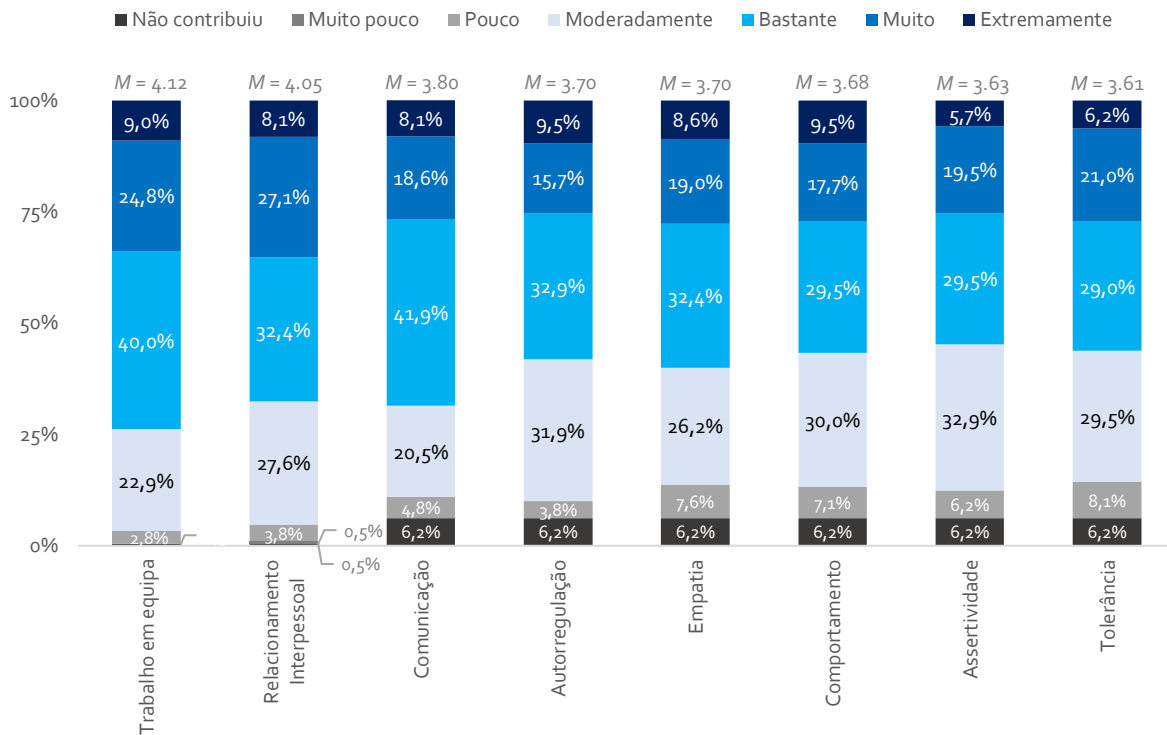


Figura 2. Atribuição de Impacto ao Programa para cada uma das Dimensões-Chave.⁴

Como se pode observar na Figura 2, as Educadoras consideram que para cerca de 1/3 das crianças, a participação no Programa Hora de SER® para o Pré-escolar contribuiu *muito* ou *extremamente* para aumentarem a sua capacidade para trabalhar em grupo/equipa (por exemplo, respeitar os/as colegas, cooperar) e para melhorar a sua capacidade de relacionamento com os outros (33.8% e 35.2% das crianças, respetivamente).

Consideram também que, para cerca de 1/4 das crianças, a participação no Programa Hora de SER® para o Pré-escolar contribuiu *muito* ou *extremamente* para melhorar as suas competências de comunicação, melhorar as suas competências de autorregulação/gestão de emoções, aumentar a sua capacidade empática, melhorar o seu comportamento, melhorar a sua assertividade e aumentar a sua capacidade de tolerância (26.7%, 25.2%, 27.6%, 27.2%, 25.2% e 27.2% das crianças, respetivamente).

Por último, e como se pode observar na Figura 3, as Educadoras consideram que o Programa Hora de SER® para o Pré-escolar *ajuda muito* as crianças que o frequentam em questões relacionadas com “ *Interações Positivas e Cooperação* ” (por exemplo, a identificar características positivas nas outras pessoas, valorizar comportamentos positivos), “ *Igualdade e Diversidade* ”

⁴ Desvios-padrão da esquerda para a direita: 1.01; 1.07; 1.37; 1.38; 1.42; 1.39; 1.36.

(por exemplo, compreender o conceito e os papéis de género, reconhecer necessidades de direitos e de oportunidades iguais para todas as pessoas; aceitar a diversidade), “Relacionamentos Positivos” (por exemplo, identificar emoções e sentimentos nas outras pessoas, identificar e valorizar diferentes características, aprender a resolver conflitos de forma positiva), “Efeitos da Violência” (por exemplo, reconhecer diferentes formas de violência, saber pedir e oferecer ajuda) e “Segurança” (por exemplo, identificar pessoas de confiança, aprender estratégias de segurança em diferentes contextos).

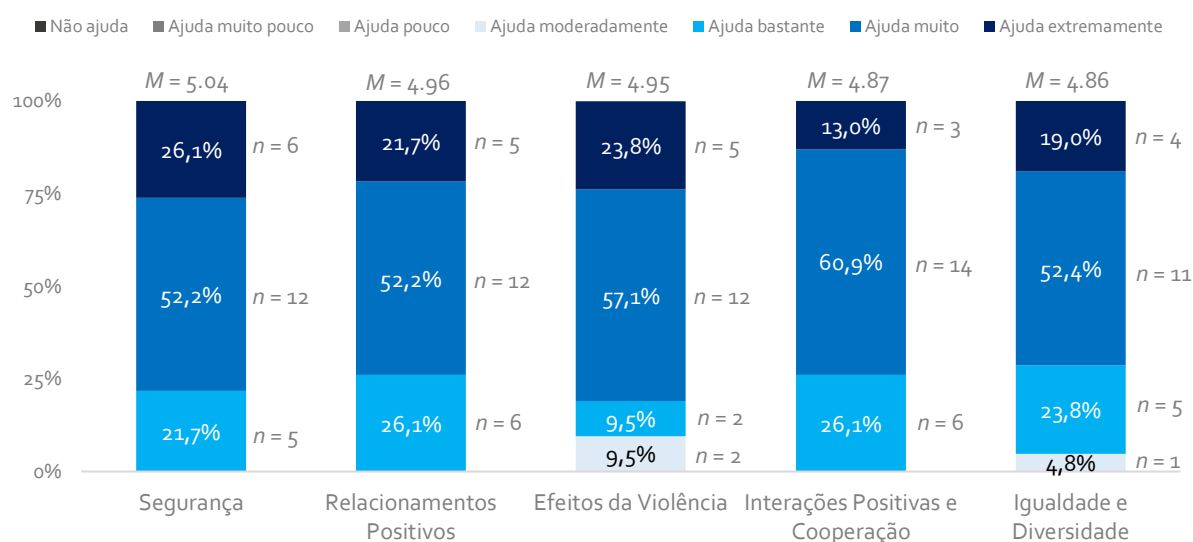


Figura 3. Contributos do Programa para as crianças.⁵

SATISFAÇÃO COM O PROGRAMA

Globalmente, as Educadoras mostram-se *extremamente satisfeitas* com o Programa Hora de SER® para o Pré-escolar ($M = 5.52$, $DP = 0.67$).

De uma maneira geral, as Educadoras consideram que os/as seus/suas alunos/as *gostaram muito* de participar no Programa, tendo sido *muito importante* para as crianças da sua turma participar. Aliás, como se pode observar na Figura 4, 11 das 23 Educadoras indicam que a implementação deste programa na sua turma foi de *extrema importância* e 10 Educadoras referem que os/as meninos/as *gostaram extremamente* de participar nas atividades.

⁵ Desvios-padrão da esquerda para a direita: 0.71; 0.71; 0.87; 0.63; 0.79.

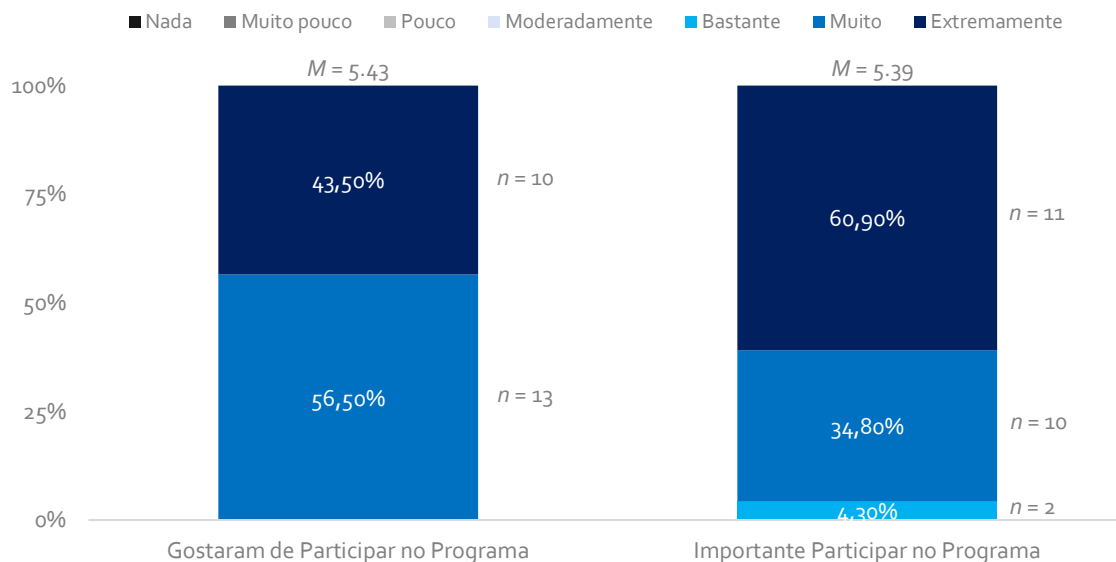


Figura 4. Satisfação das crianças e Importância da participação no Programa para as crianças.⁶

Em média, e tal como se pode observar na Figura 4, as Educadoras mostram-se *extremamente satisfeitas/as* com os/as dinamizadores/as do Programa, estando *muito satisfeitas* com as atividades realizadas e considerando que, de uma maneira geral, essas atividades se encontram *bastante adequadas* à faixa etária dos/as seus/suas alunos/as.

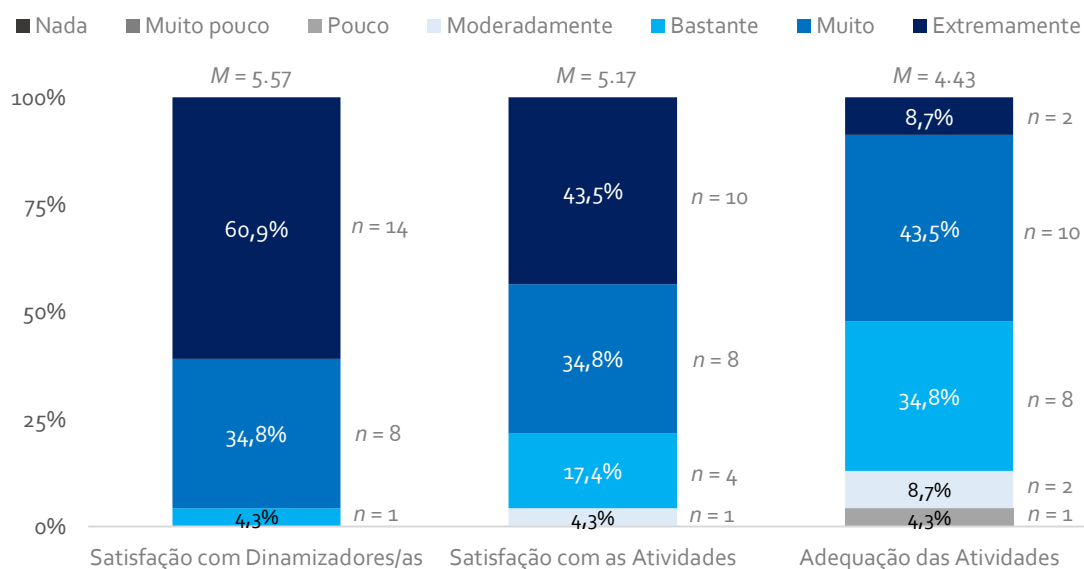


Figura 5. Satisfação das Educadoras com diferentes componentes do Programa.⁷

⁶ Desvios-padrão da esquerda para a direita: 0.51; 0.66.

⁷ Desvios-padrão da esquerda para a direita: 0.59; 0.89; 0.95.

No que respeita à adequação das atividades do Programa à faixa etária das crianças, algumas Educadoras reportam que seria importante reformular algumas atividades e simplificar alguns conceitos para que as crianças mais novas os conseguissem entender melhor. Seguem-se, a título de exemplo, alguns **comentários das Educadoras**.

"Simplificar algumas atividades, principalmente as que têm linguagem complexa de modo a chegar a estas crianças mais pequeninas."

"(...) tive de fazer alguns ajustes em algumas [atividades que deixavam] para que as crianças as percebessem melhor."

"Foram muitas atividades desenvolvidas no princípio com datas muito próximas, em que senti dificuldade nas crianças de 3 anos a acompanhar."

"O único "senão" é a adequação dos jogos à faixa etária de cada criança."

"Simplificar alguns conceitos mais complexos para as faixas etárias."

Já no que respeita aos motivos pelos quais as Educadoras se encontram extremamente satisfeitas com o Programa, de uma maneira geral, apontam para os temas abordados, o facto de o Programa incluir atividades lúdicas, salientando ainda o desempenho dos/das dinamizadores/as do Programa. Apresentam-se também, em seguida, **alguns comentários exemplificativos**:

"(...) ajudou as crianças a pensarem nos outros, na forma de se comportarem e ter boas atitudes, de interajuda, cooperação, partilha, confiança e sobretudo com o exemplo do adulto torna-se mais fácil e aprendem experimentando."

"Estou extremamente satisfeita pois os temas abordados estão cada vez mais presentes na vida das nossas crianças e, infelizmente, nem sempre as famílias estão dispostas para explicarem aos seus filhos como lidar de uma forma normal com estas situações. Como por ex.: a deficiência, a diferença, a igualdade de género. A acrescentar a forma como foram apresentados e a empatia criada com as crianças pelos dinamizadores do projeto."

"Parabéns pelo projeto. Está muito bem pensado e planificado. A execução também foi muito positiva."

"Aprendi alguns aspetos ao nível dos relacionamentos positivos, que me permitiram trabalhá-los posteriormente."

"A implementação deste projeto revelou-se uma mais-valia no clima do grupo. O profissionalismo das dinamizadoras permitiu a concretização dos objetivos e a envolvimento dos alunos. No meu ponto de vista, apresentou-se acima de tudo como mais uma excelente ferramenta de trabalho para abordar temas atuais, tais como a igualdade de género ou a diversidade tão complexos para estas faixas etárias."

"Em primeiro lugar dar os parabéns às dinamizadoras por tão bem conseguirem captar a atenção das crianças. Conseguiram que as crianças estivessem sempre atentas, envolvidas em todas as sessões atividades. Dava gosto ver a atenção com que estavam nos temas abordados. Estas sessões contribuíram para que as crianças aprendessem que é tudo mais fácil se compreendermos o outro através do diálogo, da tolerância, respeitar e perceber que somos todos diferentes. As atividades que deixavam foram úteis para consolidar as aprendizagens."

"Total satisfação: primeiro pelos temas abordados, que são tão importantes nestas idades. A forma dinâmica da apresentação dos temas. Acreditar que através dos mais pequenos conseguimos mudar comportamentos e atitudes."

"Estou muito satisfeita com a "Hora do SER" pois permite ao grupo de crianças com quem trabalho diariamente, realizar jogos em que estão integrados sentimentos, emoções e comportamentos que os ajudarão, certamente, a ser melhores pessoas."

" (...) o facto de sensibilizar as crianças para as questões de respeito uns pelos outros; a abordagem de temas como as diferenças de género; a sensibilização das crianças para a forma como nos devemos relacionar uns com os outros, elogiando-nos e procurando pessoas de confiança que transmitam segurança; os temas abordados importantes para a formação das crianças; e o tipo de atividades lúdicas para trabalhar temas tão importantes."

“É uma mais-valia este tipo de abordagem porque reforça alguns valores já trabalhados em sala.”

“Estou muito satisfeita com a “Hora do SER” pois permite ao grupo de crianças com quem trabalho diariamente, realizar jogos em que estão integrados sentimentos, emoções e comportamentos que os ajudarão, certamente, a ser melhores pessoas.”

“Total satisfação: primeiro pelos temas abordados, que são tão importantes nestas idades. A forma dinâmica da apresentação dos temas. Acreditar que através dos mais pequenos conseguimos mudar comportamentos e atitudes.”

“Notava que as crianças aplicavam o que era dado no projeto no seu dia a dia.”

“Em primeiro lugar dar os parabéns às dinamizadoras por tão bem conseguirem captar a atenção das crianças. Conseguiram que as crianças estivessem sempre atentas, envolvidas em todas as sessões atividades. Dava gosto ver a atenção com que estavam nos temas abordados. Estas sessões contribuíram para que as crianças aprendessem que é tudo mais fácil se compreendermos o outro através do diálogo, da tolerância, respeitar e perceber que somos todos diferentes. As atividades que deixavam foram úteis para consolidar as aprendizagens.”

II. PROGRAMA HORA DE SER® PARA O PRÉ-ESCOLAR – PERSPETIVA DOS/AS ENCARREGADOS/AS DE EDUCAÇÃO

Como referido anteriormente, o estudo com os/as Encarregados/as de Educação passou pela resposta a um questionário sobre o/a seu/sua educando/a em dois momentos distintos: antes e depois da participação das crianças no Programa.

Na primeira fase (pré-teste) participaram no estudo 249 Encarregados/as de Educação. Já na segunda fase, pós-teste, devolveram o questionário apenas 181 Encarregados/as de Educação.

No final, após a devida verificação dos questionários, foi possível emparelhar **114 questionários com ambos os momentos (pré e pós-teste)**.

CARACTERIZAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES

Dos/as 114 Encarregados/as de Educação que participaram em ambos os momentos do estudo 88.6% são mães e 11.4% são pais, com idades compreendidas entre os 21 e os 51 anos ($M=36.12$, $DP=5.44$).

No que respeita à distribuição geográfica, 73.7% são da zona Norte (5 escolas/instituições), 16.7% do Alentejo (2 escolas/instituições) e 9.6% da zona Centro (1 escola/instituição).

PRINCIPAIS RESULTADOS DE IMPACTO

Tal como no questionário das Educadoras, também no questionário dos/as Encarregados/as de Educação foram integradas as 8 grandes dimensões que operacionalizam os principais objetivos da implementação do Programa Hora de SER® para o Pré-escolar.

De uma maneira geral, os/as Encarregados/as de Educação consideram que, **após a participação no Programa os/as seus/suas filhos/as melhoraram nas 8 dimensões**, no entanto, nem todas essas mudanças assumiam contornos estatisticamente significativos, como é possível verificar na Figura 6.⁸

⁸ Comparação da média global entre pré e pós-teste: $t(113) = -3.06$, $p = .003$.

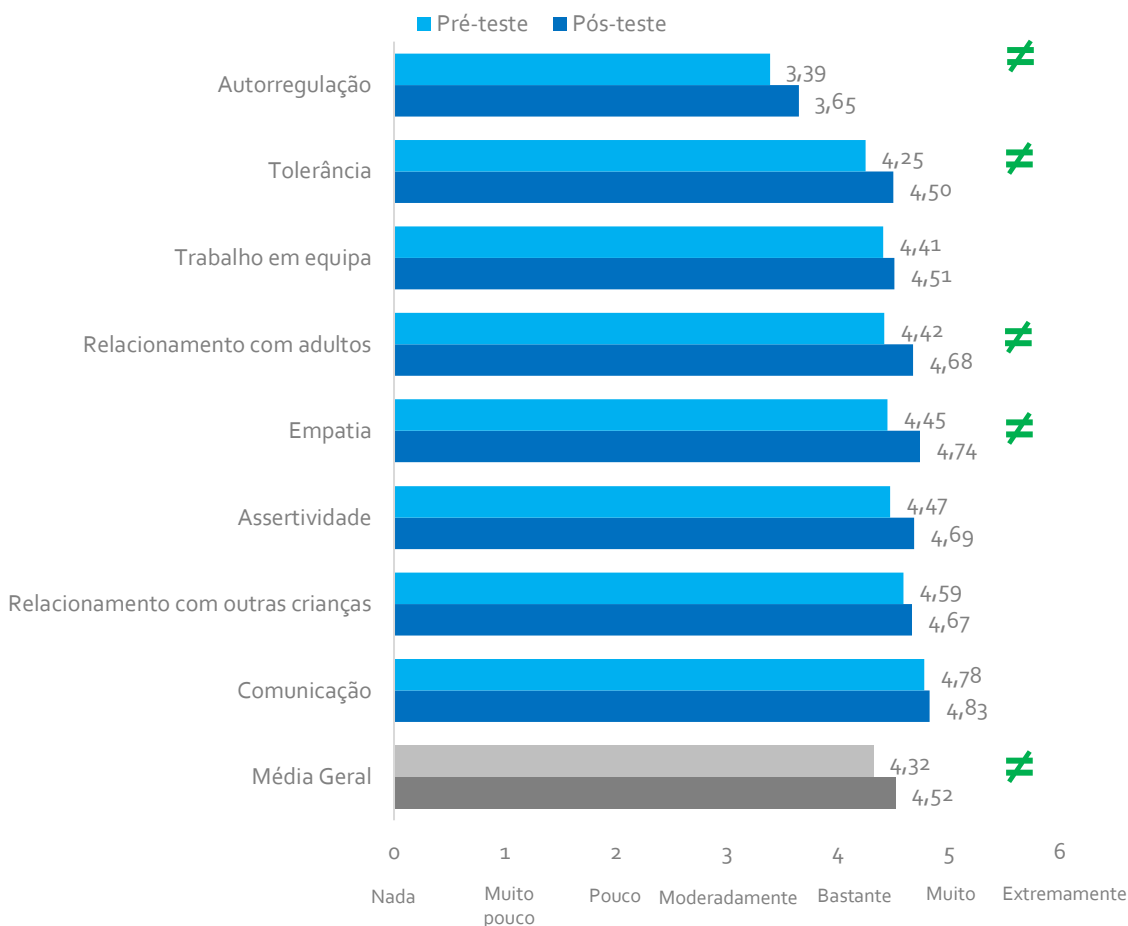


Figura 6. Atribuição de Impacto ao Programa para cada uma das Dimensões-Chave.⁹

Quando comparados os valores de pré e pós-teste, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa nas Dimensões “*Competências de Autorregulação*”, “*Tolerância*”, “*Relacionamento com Adultos*” e “*Empatia*”¹⁰, ou seja, após a implementação do Programa, os/as pais e as mães **avaliam os/as seus/suas filhos/as de uma forma mais positiva.**

Analisando cada Dimensão onde se observaram mudanças estatisticamente significativas, verifica-se que 42.6% das crianças tornaram-se mais tolerantes, 39.1% tornaram-se mais empáticas, 37.8% melhoraram a sua capacidade de autorregulação e gestão de emoções e 31% a capacidade de relacionamento com pessoas adultas.

Na Figura 7, é possível observar o impacto atribuído ao Programa pelos/as Encarregados/as de Educação para cada criança. Globalmente, e em concordância com o anteriormente referido,

⁹ Desvios-padrão de cima para baixo: 1.26; 1.18; 1.07; 1.04; 1.05; 0.99; 1.34; 1.15; 1.13; 0.96; 1.28; 1.09; 1.36; 1.25; 1.18; 1.13; 0.85; 0.83.

¹⁰ Comparação da média entre pré e pós-teste - Autorregulação: $t(111) = -2.24, p = .027$; Tolerância: $t(113) = -2.50, p = .014$; Relacionamento com Adultos: $t(112) = -2.00, p = .047$; Empatia: $t(109) = -3.21, p = .002$.

os/as Encarregados/as de Educação consideram que a participação no Programa Hora de SER® para o Pré-escolar contribuiu para que as crianças desenvolvessem as suas competências de relacionamento interpessoal, comunicação, autorregulação e trabalho em equipa, bem como para que melhorassem o seu comportamento. Os/as Encarregados/as de Educação também referem que o Programa contribuiu para que as crianças se tornassem mais empáticas, tolerantes e assertivas.

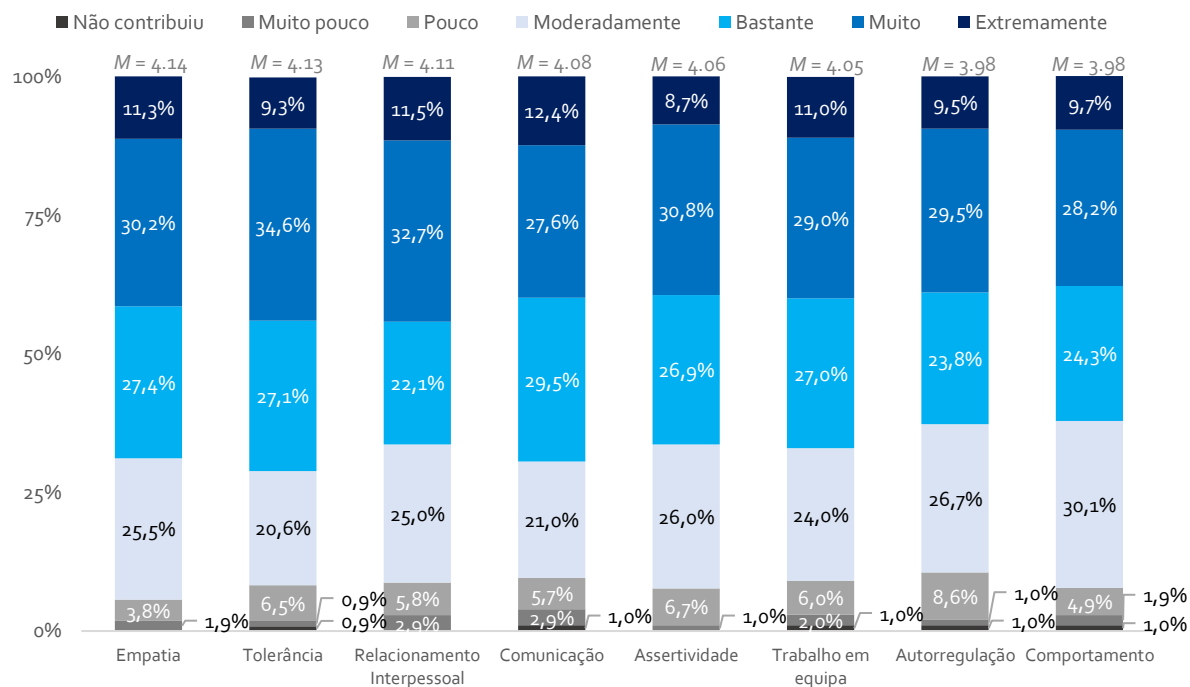


Figura 7. Contributos do Programa para as crianças.¹¹

Como se pode observar na Figura 7, cerca de 2/5 dos/as Encarregados/as de Educação consideram que a participação no Programa Hora de SER® para o Pré-escolar contribuiu *muito* ou *extremamente* para que os/as seus/suas educandos/as melhorassem a sua capacidade de relacionamento com os outros, se tornassem mais tolerantes, mais empáticos/as e mais assertivos/as, melhorassem as suas competências de comunicação, aumentassem a sua capacidade para trabalhar em grupo/equipa, melhorassem as suas competências de autorregulação/gestão de emoções e melhorassem o seu comportamento (44.2%, 43.9%, 41.5%, 39.5%, 40%, 40%, 39% e 37.9%, respetivamente).

¹¹ Desvios-padrão da esquerda para a direita: 1.15; 1.19; 1.24; 1.28; 1.13; 1.25; 1.24; 1.23.

Como se pode observar na Figura 8, os/as Encarregados/as de Educação consideram que o Programa Hora de SER® *ajuda muito* as crianças que o frequentam em questões relacionadas com “Efeitos da Violência” (por exemplo, reconhecer diferentes formas de violência, saber pedir e oferecer ajuda), “Segurança” (por exemplo, identificar pessoas de confiança, aprender estratégias de segurança em diferentes contextos), “Relacionamentos Positivos” (por exemplo, identificar emoções e sentimentos nas outras pessoas, identificar e valorizar diferentes características, aprender a resolver conflitos de forma positiva) e “Igualdade e Diversidade” (por exemplo, compreender o conceito e os papéis de género, reconhecer necessidades de direitos e de oportunidades iguais para todas as pessoas; aceitar a diversidade).

Os/as Encarregados/as de Educação reportam ainda que o Programa ajuda bastante em questões relacionadas com “Interações Positivas e Cooperação” (por exemplo, a identificar características positivas nas outras pessoas, valorizar comportamentos positivos).

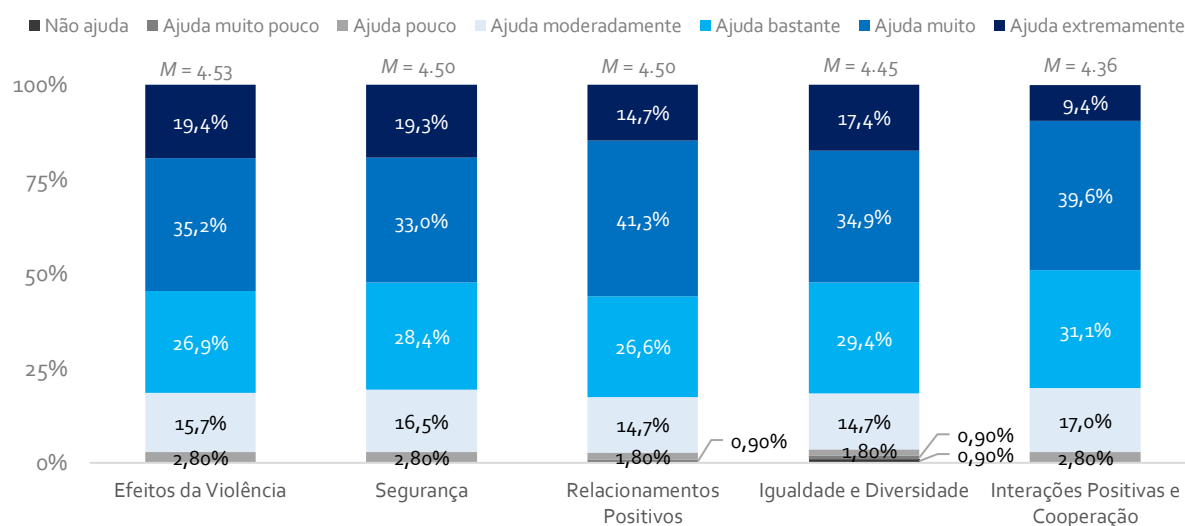


Figura 8. Contributos do Programa para as crianças.¹²

¹² Desvios-padrão da esquerda para a direita: 1.06; 1.07; 1.03; 1.14; 0.97.

Seguem-se, a título de exemplo, alguns comentários dos/as Encarregados/as de Educação sobre os principais contributos do Programa para os/as seus/suas filhos/as, onde destacam o **desenvolvimento pessoal e interpessoal das crianças**, nomeadamente no que respeita à assertividade, tolerância, autoestima, comunicação, empatia, autorregulação, relacionamento interpessoal e aceitação da diferença.

"Aprendeu a importância de controlar as emoções e respeitar as diferenças e a conviver na diferença."

"Ajuda muito em termos de socialização e comunicação também."

"(...) o "Hora do SER" veio desenvolver novas maneiras de pensamento da criança, tendo assim esta um crescimento sociocultural mais desenvolvido."

"Perceber melhor como se relacionar com os outros meninos."

"conseguir controlar as suas emoções, promoção de autoestima/ autoconfiança."

"Relacionamento interpessoal, desenvolvimento social e das capacidades intelectuais."

"Ser mais tolerante, ser mais assertivo e empático."

"A participação no "Hora do SER" tem um contributo muito importante na sensibilização e aquisição de competências que possam promover os relacionamentos positivos desde a infância."

"Auxílio no desenvolvimento das relações sociais e interpessoais, bem como nas suas capacidades de comunicação."

"Mais preocupado com os sentimentos dos outros."

"Começar a perceber e interiorizar os princípios do "saber estar", socializar e/ou como se comportar em grupo."

"O "Hora do SER" veio reforçar os valores que nós pais e professores no seu dia-a-dia tentamos passar ex.: tolerância e aceitar as pessoas como são."

"Adquiriu competências ao nível da autorregulação e conhecimento de outras realidades e situações vivenciadas por outras crianças."

"Ajudou no desenvolvimento pessoal e social."

"Valorizar e respeitar o próximo. Saber as diferenças de cada um e aceitar."

"Ajudou-o a perceber melhor os comportamentos dos outros e os seus também."

"(...) o principal contributo foi na identificação dos diferentes tipos de emoções e também na expressão das mesmas. Transmitir mais assertivamente o que sente, não conseguindo ainda, algumas vezes, explicar o motivo de estar a sentir algumas sensações. Por exemplo: sabe quando está irritado ou com raiva, mas por vezes não consegue ainda explicar o motivo de se sentir assim. Temos também tentado trabalhar as ferramentas que o permitam sair do estado de raiva ou frustração, para se conseguir avançar ou prosseguir em determinadas tarefas (exemplo quando fazemos jogos)."

"Convívio com outras pessoas, aprendeu que apesar das "diferenças" todos são iguais. Todos podem usar azul, assim como cor-de-rosa!"

"Para elas se expressarem mais e se sentirem à vontade para falar seja do que for."

"Aprender a interpretar e gerir emoções."

"Conseguir perceber que somos todos iguais mesmo tendo algumas diferenças."

"Respeito pelas desigualdades e aceitação natural das características particulares de outras pessoas."

"A perceção das suas emoções e de como lidar com as mesmas, a aquisição de competências e estratégias socio emocionais."

Para além destas mais-valias, os/as Encarregados/as de Educação destacam também como contributo para os/as seus/suas educandos/as, questões relacionadas com a **promoção da segurança**.

"Ter conhecimento dos perigos existentes, apesar de já ter algum conhecimento é sempre importante aprofundar e salientar o assunto."

"Para a nossa família o principal contributo foi a criação de palavras de segurança."

"Identificar situações de risco."

"Auxilia no desenvolvimento da minha filha quanto à educação e à segurança, criando um ambiente em que pode confiar e muito aprender."

"(...) Destaco uma maior consciência dos adultos em que deve confiar, em vez de uma confiança não seletiva apenas por ser adulto."

"Identificar as pessoas de segurança."

"Aprendeu que as situações de perigo são várias e que deve sempre proteger-se delas recorrendo a estratégias que lhe têm sido transmitidas."

"O principal contributo foi saber identificar as pessoas em quem pode confiar e aprender algumas estratégias de segurança."

Por último, um outro contributo destacado pelos/as Encarregados/as de Educação prende-se com o facto de, com a implementação do Programa, terem começado a **abordar mais frequentemente com os/as seus/suas filhos/as os temas trabalhados nas atividades**.

"O programa foi muito importante, porque coloca temas muito importantes para eles se criarem, ou seja, para se desenvolverem enquanto seres humanos. Estes temas passaram a ser falados em casa, logo também ajuda a voltar a ser conversa entre os membros da família."

"Consegui abordar assuntos, que achava que ainda era cedo, mas correu muito bem e ela mostrou-se muito interessada."

"As atividades eram interessantes aos olhos do meu filho, e contava entusiasmado o que fazia e o que aprendia. Ele sentiu-se crescido ao debater temas que conhecia, mas não desenvolvia, embora os conhecesse."

"O principal contributo (...) é que na correria do dia-a-dia "obrigatoriamente" parava e sentava-me com ela e debatíamos os temas."

SATISFAÇÃO COM O PROGRAMA

De uma maneira geral, os/as Encarregados/as de Educação consideram que os/as seus/suas filhos/as *gostaram muito* de participar no Programa Hora de SER® para o Pré-escolar e que foi *muito importante* para as crianças terem participado nesta iniciativa.

Como se pode observar na Figura 9, mais de metade dos/as Encarregados/as de Educação (55.3%) menciona que o/a seu/sua filho/a *gostou muito* de participar no programa e 11.7% referem que o/a seu/sua filho/a *gostou extremamente*.

Para além disso, 43.9% dos/as Encarregados/as de Educação indicam que a implementação deste programa *foi muito importante* para o/a seu/sua filho/a e 16.8% referem que foi de *extrema importância*.

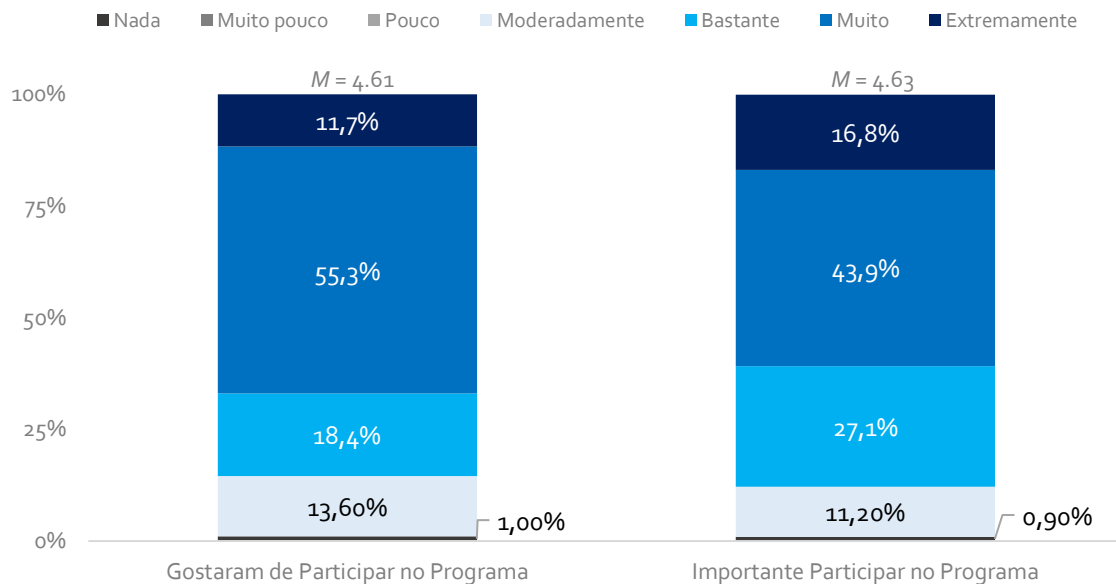


Figura 9. Satisfação das crianças e Importância da participação no Projeto para as crianças.¹³

Já no que respeita a sugestões de melhoria, tal como as Educadoras, alguns e algumas Encarregados/as de Educação consideram que **algumas das atividades e conceitos poderiam ser adaptados de forma a se adequarem melhor à faixa etária dos/as seus/suas filhos/as.**

"Pela idade, alguns conceitos são demasiado abstratos para serem verbalizados por ela, no entanto, houve real apreensão do conhecimento: ao passarmos pela polícia disse que era de confiança, por exemplo."

"Foram abordados alguns temas fulcrais, embora considere que, pela tenra idade, não tenham sido totalmente absorvidos. No entanto, a experiência foi positiva."

"Acho um projeto importante. Aborda assuntos muito importantes, contudo achei que havia coisas que ele não entendia devido à idade dele."

¹³ Desvios-padrão da esquerda para a direita: 0.97; 1.00.

VERIFICAÇÃO DO INDICADOR DE RESULTADO CONTRATUALIZADO

INDICADOR DE RESULTADO CONTRATUALIZADO

No âmbito dos Projetos SERzinho – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos no Pré-escolar, foi definido como **indicador de resultado** que **85% das pessoas abrangidas pelos Projetos deveriam reconhecer a importância da intervenção da organização.**

VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO INDICADOR

De forma a **verificar o cumprimento do indicador contratualizado**, os/as **diferentes agentes educativos/as envolvidos/as nos projetos**, nomeadamente Educadoras, Encarregados/as de Educação, Técnicos/as e outros/as Profissionais que receberam formação para implementar o Programa Hora de SER® foram **questionados/as sobre a intervenção da APAV.**

Ao longo da implementação dos três projetos SERzinho (Norte, Centro e Alentejo), foram **abrangidas 776 pessoas nesta avaliação.** Destas, **765 reconhecem a importância da intervenção da APAV**, o que corresponde a uma percentagem de **98.6%**. Verifica-se, assim, o cumprimento (e superação) do indicador estabelecido.

Apresenta-se, em seguida, a verificação do indicador discriminada para cada um dos projetos.

PROJETO SERZINHO NORTE

No âmbito do Projeto **SERzinho Norte**, foram **abrangidas 464 pessoas na avaliação** do indicador. Destas, **458 reconhecem a importância da intervenção da APAV**, o que corresponde a uma percentagem de **98.7%**. Verifica-se, então, que o indicador estabelecido foi cumprido.

PROJETO SERZINHO CENTRO

No âmbito do Projeto **SERzinho Centro**, foram abrangidas **165 pessoas** na avaliação do indicador. Destas, **163 reconhecem a importância da intervenção da APAV**, o que corresponde a uma percentagem de **98.8%**. Mais uma vez, verifica-se o cumprimento da meta contratualizada para este indicador de resultado.

PROJETO SERZINHO ALENTEJO

No âmbito do Projeto **SERzinho Alentejo**, foram abrangidas **147 pessoas** na avaliação do indicador. Destas, **144 reconhecem a importância da intervenção da APAV**, o que corresponde a uma percentagem de **98%**. Também aqui, se verifica o cumprimento do indicador contratualizado.

Como se pode verificar o indicador de resultado contratualizado foi atingido, mesmo superado, em cada um dos Projetos SERzinho, Norte, Centro e Alentejo.

SÍNTESE CONCLUSIVA

Tanto as **Educadoras**, como os/as **Encarregados/as de Educação**, consideram que, após a participação no Programa Hora de SER® para o Pré-escolar, as crianças melhoraram **significativamente** as suas competências de **autorregulação e gestão de emoções, relacionamento com pessoas adultas e capacidade empática**.

As **Educadoras** apontam, ainda, a melhoria (estatisticamente significativa) ao **nível das competências de trabalho em equipa, comunicação e relacionamento com outras crianças**.

Os/as **Encarregados/as de Educação** destacam também uma mudança significativa na **capacidade de tolerância dos/as seus/suas filhos/as**.

Tanto as **Educadoras**, como os/as **Encarregados/as de Educação**, consideram que o **Programa Hora de SER® ajuda** as crianças em questões relacionadas com:

- i.** **“Interações Positivas e Cooperação”** (ex. identificar características positivas nas outras pessoas, valorizar comportamentos positivos);
- ii.** **“Igualdade e Diversidade”** (ex. compreender o conceito e os papéis de género, reconhecer necessidades de direitos e de oportunidades iguais para todas as pessoas; aceitar a diversidade);
- iii.** **“Relacionamentos Positivos”** (ex. identificar emoções e sentimentos nas outras pessoas, identificar e valorizar diferentes características, aprender a resolver conflitos de forma positiva);
- iv.** **“Efeitos da Violência”** (ex. reconhecer diferentes formas de violência, saber pedir e oferecer ajuda);
- v.** **“Segurança”** (ex. identificar pessoas de confiança, aprender estratégias de segurança em diferentes contextos).

Apesar de o Programa já trazer importantes mais-valias para as crianças, ambos os grupos de participantes sugerem a **reformulação de algumas das atividades face especificidades desenvolvimentais, principalmente no que se refere às crianças mais novas**.